

Programa propõe reorganizar o setor público

A consolidação da estabilidade da moeda é o primeiro objetivo do programa e está diretamente relacionado com as outras metas listadas no documento. Para garantir a estabilidade do Real, Fernando Henrique disse que não medirá esforços. "Já disse um milhão de vezes que faço o que é necessário. Acima de ser o candidato, eu sou o presidente da República", afirmou. Para garantir esse objetivo, o programa propõe o avanço da reorganização do setor público e insiste na necessidade das reformas constitucionais.

A redução das taxas de juros é um dos pontos básicos da estabilização aliados ao combate do déficit orçamentário, da simplificação do sistema tributário, da reconstrução do sistema de crédito nacional e da duplicação das exportações. Mesmo com a redução na meta de aumento das exportações deste ano de 8% para 6%, gerada pelos reflexos da crise russa, Fernando Henrique manteve a perspectiva de se dobrar para R\$ 100 bilhões o

volume anual de exportações no ano 2002.

O segundo objetivo é o crescimento econômico aliado à geração de empregos. Apesar de não constar no programa, a meta da equipe que assessora o Presidente é atingir o percentual de crescimento entre 3% e 4% já no próximo ano, podendo chegar a 6% em 2002. Está prevista para os próximos quatro anos a geração de 7,8 milhões de empregos. Destes, 6,8 milhões de vagas serão criados para absorver o fluxo de pessoas que entrarão na idade economicamente ativa durante este período. Sobraria um milhão empregos para reduzir o atual número de desempregados, que hoje supera em sete vezes esse número de vagas.

Fome

Para promover a geração de emprego, o documento prevê aumento da taxa de investimentos de 21% para 25%, o que representaria R\$ 160 bilhões em quatro anos. Cerca de R\$ 50 bilhões viriam de investimentos diretos estrangeiros e os outros R\$ 110

AS PROMESSAS DE EMPREGO

Infra-estrutura	1,2 milhão
Exportações	500 mil
Desenvolvimento Urbano	600 mil
Micro, pequenas e médias empresas	500 mil
Turismo	400 mil
Um novo mundo no campo	400 mil
Fruticultura irrigada no Nordeste	600 mil
Serviços sociais básicos	350 mil
Prôemprego	250 mil
Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger	750 mil
Ampliação dos programas de microcrédito	250 mil
Trabalho para chefes de família desempregados	100 mil
Programa Meu Primeiro Emprego, Programa Especial de Trabalho Educativo e Estágios (jovens)	600 mil
Programa Jovens Empreendedores	100 mil
Serviço Civil Voluntário (jovens)	200 mil
Outras atividades	1 milhão
Total	7,8 milhões

bilhões viriam do programa de privatização e das concessões de serviços públicos. Esses recursos seriam aplicados em projetos de infra-estrutura, responsáveis pela geração direta de novos pos-

tos de trabalho. Prevê-se também a implementação de programas de treinamento e qualificação de mão de obra. Para isso, serão priorizados os ensinos médio e profissionalizante.

No sentido de melhorar as condições de vida da população o programa atua em duas frentes: saúde e educação, com prioridade para o Nordeste. O desafio mais importante, no entanto, é a proposta de eliminação da fome, com ações focalizadas na desnutrição infantil, e combate à pobreza e a exclusão social, com programas de transferência de renda para grupos mais vulneráveis, implicando em gastos anuais de R\$ 17 bilhões. Estão previstos também investimentos na área de habitação e saneamento, para as áreas urbanas.

O último objetivo trata da consolidação da democracia e da promoção dos direitos humanos, procurando resgatar a cidadania, principalmente para as minorias, como mulheres, negros e índios. A modernização do Estado, aliada às reformas política e do Judiciário é ponto essencial do programa. Para isso, a iniciativa do programa é convocar a sociedade a participar dos compromissos e da implementação das políticas do Governo.(G.M.)